



XI SIMPÓSIO EM NEURODIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM – UFAM | 2025

ESTRATÉGIAS METACOGNITIVAS DE APRENDIZAGEM, COM ÊNFASE NA COMPREENSÃO LEITORA: EXPERIÊNCIAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA COM PROFESSORES DA ESCOLA PÚBLICA

Lygia de Lima Souza Amirati¹, Arycia Giseli de Melo Sousa², Dilma Nazaré dos Anjos Silva da Fonseca³, Lidiane de Melo Bruno⁴

¹Secretaria Municipal de Educação de Manaus (lygia.souza@semed.manaus.am.gov.br)

²Secretaria Municipal de Educação de Manaus (arycia.sousa@semed.manaus.am.gov.br)

³Secretaria Municipal de Educação de Manaus (dilma.fonseca@semed.manaus.am.gov.br)

⁴Secretaria Municipal de Educação de Manaus (lidiane.bruno@semed.manaus.am.gov.br)

RESUMO

Este trabalho descreve uma prática de formação continuada com professores do 4º e 5º ano dos Anos Iniciais, desenvolvida pela Secretaria Municipal de Educação de Manaus-AM (SEMED-Manaus-AM), por meio da Divisão de Desenvolvimento Profissional do Magistério (DDPM). A formação teve como objetivo geral aprimorar as práticas relacionadas à compreensão leitora por meio de estratégias de aprendizagem, levando em consideração as dimensões cognitivas, metacognitivas e afetivo-emocionais. O referencial teórico apoia-se em Codea (2019), Izquierdo (2021), Kleiman (2004; 2013), Solé (1998), dentre outros. A metodologia adotada foi qualitativa, com base nos dados obtidos por meio da escuta atenta aos professores nas formações e análise das fichas de avaliação. Os resultados foram sistematizados em categorias que refletem os avanços e os desafios enfrentados durante a formação e indicam que os professores demonstraram interesse e envolvimento nas atividades apresentadas e discutidas, com foco na prática pedagógica e no desenvolvimento profissional. Foram apontadas dificuldades relacionadas à adaptação da proposta com a realidade escolar, tempo para realização e alinhamento com as exigências institucionais. Conclui-se que a formação contribuiu não somente para o desenvolvimento do profissional docente para práticas mais conscientes, alinhadas aos princípios da neurodidática e da metacognição, quanto para os formadores da equipe de trabalho.

Palavras-chave: Leitura; Metacognição; Formação Docente; Neurodidática.

INTRODUÇÃO

A leitura é um desafio nacional, principalmente na rede pública, em que as práticas estão mais voltadas a avaliar o que se lê do que realmente ensinar como se lê. Essa realidade evidencia uma lacuna no ensino de leitura: muitos estudantes chegam ao final dos anos iniciais apenas decodificando, sem construir significado para o que foi decodificado. Conforme Souza e Gabriel (2009), é importante que os alunos associem a leitura e o conhecimento não apenas ao ambiente escolar e avaliativo, mas também a um contexto mais amplo, em que a leitura se relaciona à busca de conhecimento, ao convívio e à troca de experiências.

É necessário que os alunos estejam preparados para a vida, desenvolvendo habilidades cognitivas, emocionais e sociais que os tornem capazes de lidar com os desafios do século XXI. Solé (1998) e Kleiman (2004; 2013) enfatizam que a compreensão leitora envolve o uso de



XI SIMPÓSIO EM NEURODIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM - UFAM | 2025

estratégias que permitem ao leitor monitorar e regular o próprio entendimento. A neurodidática, ao fazer a integração entre os conhecimentos pedagógicos e os neurocientíficos sobre como o cérebro funciona, nos possibilita compreender como a atenção, a emoção e a memória interferem no processo de aprendizagem.

A experiência relatada foi desenvolvida em 2024 pela Divisão de Desenvolvimento Profissional do Magistério (DDPM) da Secretaria Municipal de Educação de Manaus (SEMED), com professores do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental. A ação teve como foco o desenvolvimento de estratégias cognitivas e metacognitivas aplicadas à leitura, articulando teoria e prática. Acredita-se que formações nessa perspectiva contribuem para o fortalecimento do trabalho docente e para o desenvolvimento de leitores autônomos, críticos e conscientes de seus próprios processos de aprendizagem.

REFERENCIAL TEÓRICO

Um dos principais objetivos do Ensino Fundamental é o desenvolvimento da compreensão leitora. Solé (1998) afirma que ler é compreender e que compreender é um processo de construção de significados sobre o texto que pretendemos compreender.

Kleiman (2004) define estratégias metacognitivas como operações (não regras), realizadas com algum objetivo em mente, sobre as quais temos controle consciente, no sentido de sermos capazes de dizer e explicar nossa ação. Sobre este aspecto, Silva et al (2018) afirmam que são estratégias mais fáceis de serem observadas e controladas, exigindo do leitor um monitoramento mais consciente.

Ao trabalhar com o ensino de leitura, o professor deve lembrar de quatro fatores importantes: a) ler é compreender; b) decodificar não é leitura, mas faz parte do processo; c) não há leitura se não houver compreensão do significado do que estiver escrito; e d) se não houver a possibilidade de se apropriar do significado a partir do trabalho com um texto, não há o ensino da leitura, tampouco a leitura. (Silva, 2021)

Reconhecendo que cada cérebro aprende de uma forma singular, a neurodidática amplia a compreensão sobre os processos de leitura, integrando aspectos cognitivos e emocionais. A leitura está relacionada ao conhecimento e à aprendizagem, uma vez que a compreensão de um texto se dá no cérebro do leitor (Siqueira e Zimmer, 2006). A maioria dos alunos resolve suas dificuldades de decodificação até o final das séries iniciais, entretanto, o mesmo não ocorre com as dificuldades de compreensão, que podem acompanhá-lo por muito tempo. Se não forem identificadas pelo professor e trabalhadas de forma adequada, talvez nunca se resolvam e comprometam o aprendizado em outras disciplinas. Por isso, entender os processos de compreensão é fundamental para o ensino da leitura, e a neurodidática, ao reconhecer que não existe um único modo de aprender, ajuda o professor a entender a diversidade cognitiva dentro da sala de aula.

Reconhecer que os alunos têm características mentais diferentes (Codea, 2019), como atenção, memória, emoção, motivação e linguagem, permite planejar aulas de leitura mais



XI SIMPÓSIO EM NEURODIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM - UFAM | 2025

prazerosas, significativas e eficazes, com base em estratégias cognitivas e metacognitivas. No que se refere à emoção, Izquierdo (2002, p. 63) afirma que “um aluno que é submetido a um nível alto de ansiedade, depois de uma aula, pode esquecer aquilo que aprendeu”.

METODOLOGIA

O relato de experiência baseia-se em uma das formações ofertadas aos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental da Divisão de Desenvolvimento Profissional do Magistério (DDPM) da Secretaria Municipal de Manaus (SEMED-Manaus).

A temática seguiu um fluxo estruturado em três etapas: pré-formação, formação e pós-formação, incluindo a escolha da temática, estudos, preparação de material, execução e desdobramento da formação em escolas selecionadas. Teve como objetivo aprimorar as práticas relacionadas à compreensão leitora por meio de estratégias de aprendizagem, levando em consideração as dimensões cognitivas, metacognitivas e afetivo-emocionais.

A formação ocorreu no primeiro semestre de 2024, em polos localizados em diferentes zonas da cidade, envolvendo alunos do 4º e 5º ano. O desdobramento formativo teve como proposta a atuação direta em cinco instituições de ensino, no período de maio a outubro, contemplando 45 professores do 4º e 5º ano. Na segunda etapa, os educadores tiveram a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos sobre o tema, experimentar estratégias cognitivas e metacognitivas e planejar ações pedagógicas para suas respectivas turmas.

O processo formativo procurou articular exposição teórica, análise de práticas e construção de propostas voltadas ao desenvolvimento da autonomia leitora dos estudantes, constituindo-se como eixo articulador da trajetória formativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De modo geral, os professores compreenderam os conceitos apresentados, principalmente por terem sido convidados a refletir sobre os seus próprios processos de aprendizagem e leitura, analisando como compreendem, interpretam e ensinam essa habilidade em sala de aula. Essa prática favoreceu a percepção dos professores sobre como aplicar as estratégias em sala de aula.

Os maiores desafios apontados pelos professores estão relacionados à adaptação das estratégias à realidade dos alunos, falta de tempo para planejamento e execução, necessidade de mais formação com essa temática e com carga horária maior e dificuldade de alinhar as estratégias metacognitivas de leitura com as exigências institucionais definidas pela secretaria de educação.

Os resultados obtidos contribuíram para um novo olhar acerca do planejamento das formações ministradas em 2025. A temática voltada para a matriz de referência de Linguagem do SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) passa a ser trabalhada não somente com foco em treinos de habilidades, mas a inserção de estratégias metacognitivas.



XI SIMPÓSIO EM NEURODIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM - UFAM | 2025

CONCLUSÃO

A formação contribuiu significativamente para a prática do professor, favorecendo a reflexão da sua prática e o desenvolvimento de práticas mais conscientes, alinhadas à neurodidática e à metacognição.

Há necessidade de ampliar os estudos e ações formativas nessa perspectiva, uma vez que existem lacunas na apropriação desses conceitos e na aplicação. Sugerimos o aprofundamento de estudos que articulem neurociência, metacognição e formação de professores.

REFERÊNCIAS

CODEA, André. **Neurodidática: fundamentos e princípios**. Rio de Janeiro: Wark Editora, 2019.

IZQUIERDO, I. **Memória**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

KLEIMAN, Angela. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. 9. ed. Campinas: Pontes, 2004.

KLEIMAN, Angela. **Oficina de leitura - teoria e prática**. Campinas: Pontes, 2013.

SILVA, Lissia Fernanda Ribeiro da. **A formação leitora no Curso de Rede de Computadores do Projea do Instituto Federal do Maranhão - Campus São José de Ribamar** / Líssia Fernanda Ribeiro da Silva. - São Luis, 2021.253 f

SILVA, Marinaldo De Souza et al.. **Estratégias de leitura: a cognição e a metacognição no ensino de língua portuguesa**. Anais III CINTEDI. Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/44647> . Acesso em: 27/05/2024 12:58

SIQUEIRA, Maity; ZIMMER, Márcia Cristina. Aspectos linguísticos e cognitivos da leitura. **Ver. De Letras** – n. 28, Vol. 1/2, p.33-38, jan/dez 2006. Disponível em: <https://professor.ufrgs.br/sites/default/files/maity/files/2311-3975-1-sm.pdf> . Acesso em out. 2025.

SOUZA, Lucilene Bender de; GABRIEL, Rosângela. Fundamentos cognitivos para o ensino de leitura. **Signo**. Santa Cruz do Sul, v. 34 n. 57, p. 47-63, jul.-dez., 2009. <http://online.unisc.br/seer/index.php/signo/index>